

## REDUZIR, REAPROVEITAR, RECICLAR

Fala-se muito em reciclagem de lixo, que é uma prática importante para a sociedade e o ambiente. As campanhas e as ações, contudo, precisam ir além dela. Uma forma interessante e didática de falar sobre as soluções para o problema dos resíduos é a expressão “três erres” ou “3Rs”: reduzir, reaproveitar e reciclar. Há quem fale em 5 ou 7Rs, incluindo também repensar, reutilizar, recusar e recuperar.

O argumento central é o de que devemos diminuir a quantidade de lixo gerado, o que se faz - como indivíduos - consumindo menos, evitando compras desnecessárias e optando por produtos que tenham menor volume de embalagem. Evita-se, assim, inclusive, a reciclagem que consome energia e trabalho. Recusar as sacolas plásticas no supermercado é uma maneira cotidiana de reduzir o lixo, que está ligada a uma nova postura, um repensar do comportamento de consumidor.

Outra prática é o reaproveitamento, muito conhecida de nossas avós que lavavam os sacos plásticos para nova utilização, transformavam as latas em vasos de flor e guardavam os papéis para diversos usos. Quem se lembra dos cisnes feitos de pneu enfeitando os pátios de muitas casas? É evidente que faziam isso mais para poupar ou por falta de dinheiro do que por responsabilidade ambiental.

Cabe aqui uma diferenciação importante dos conceitos: enquanto a reutilização pode ser feita em casa, como uma opção individual, a reciclagem é um processo industrial, que inclui os materiais descartados em um novo ciclo de produção. É o caso do plástico PET, amplamente usado em garrafas de refrigerante. Quando alguém usa uma garrafa destas para guardar algo, está

fazendo uma reutilização, dando uma nova utilidade, diferente da original, ampliando sua vida útil, diminuindo a geração de lixo e evitando a compra de novo vasilhame. Por outro lado, quando uma garrafa PET é enviada para a reciclagem, ela é destruída, processada e pode virar matéria-prima para uma nova garrafa.

A recuperação de um brinquedo, aparelho ou objeto estragado é também uma maneira de reduzir o lixo. Quando as peças de reposição estão disponíveis e o conserto é possível, a recuperação diminui os gastos e evita dois problemas: a aceleração do consumo e o descarte de algo com pouco uso. Há aqui um porém: muitos produtos são intencionalmente fabricados para durar pouco ou não permitem a recuperação. Outros mudam rapidamente de tecnologia ou de aparência, tornando-se obsoletos ou indesejados. Isto faz parte de uma estratégia de estímulo ao consumo.

Esta proposta dos 3Rs pode ser adotada para sensibilizar e mobilizar indivíduos e grupos. Ajuda, didaticamente, a compreender como o problema do lixo nas sociedades contemporâneas pode ser enfrentado. Mas exige que se vá adiante, discutindo mais profundamente este tema, com um olhar socioambiental e o envolvimento da indústria e do comércio no debate sobre a geração e o destino do lixo.